
INDICADORES IBGE

**PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA
BRASIL**

ABRIL / 98

03/06/98

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Chefe do Departamento de Indústria
Sílvio Sales

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores :
Sílvio Sales

Editoração :
Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES	
Por gêneros de indústria	13
Por categorias de uso	14
Por nível 100 (Subsetores Industriais)	16
Sazonalmente ajustados	
Por gêneros de indústria	20
Por categorias de uso	22

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de cerca de 62% do Valor da Produção do Censo Industrial de 1985, abrangendo 944 produtos e 6.200 empresas, totalizando cerca de 13.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1991.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Agregado Industrial de 1985.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior. Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, e aos da Indústria Geral e de Transformação.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefones: (021) 514-0057 e (021) 514-4513.

COMENTÁRIOS

Os indicadores da produção industrial em abril não confirmaram o movimento de recuperação apresentado desde o início do ano. Pela primeira vez em 1998 há um recuo frente ao mês anterior. Em abril, o setor reduziu em -1,0% sua produção relativamente a março, já descontadas as influências sazonais. No confronto com abril de 1997, a queda chegou aos -3,1%, ficando o acumulado do primeiro quadrimestre com redução de -1,1%. A taxa anualizada, praticamente estável entre fevereiro (2,8%) e março (2,6%), se reduz para 1,7% em abril.

Nos índices negativos de abril, cabe mencionar a possibilidade de alguma influência do número de dias trabalhados. Como se sabe, em 1997 os feriados da Semana Santa caíram em março (tradicionalmente se dão em abril). Com isso, tanto o crescimento de 3,4% no confronto março 98/março 97, como a redução de -3,1% no indicador abril 98/abril 97, estão sob esta influência. Na média, o bimestre março-abril 98/março-abril 97 mostra uma virtual estabilidade (crescimento de 0,1%). Também nos indicadores com ajustamento sazonal, que não neutralizam totalmente a influência de feriados móveis, constata-se que o segundo bimestre de 1998 supera em 1,3% o bimestre imediatamente anterior.

O movimento de queda entre março e abril do corrente ano teve um perfil generalizado atingindo todas as categorias de uso e quatorze dos vinte ramos pesquisados. No corte por categorias de uso, verifica-se que os resultados ficaram próximos ao observado para a média global da indústria (-1,0%). O segmento de bens de consumo duráveis, que em março exibiu acréscimo de 5,0%, liderou as quedas em abril recuando -1,5%, seguido por bens intermediários (-0,9%), que apresenta a sua primeira queda do ano entre um mês e o mês anterior. Os bens de capital e os bens de consumo semiduráveis e não duráveis, ambos com taxa de -0,5%, ficaram acima da média global.

No comparativo abril 98/abril 97, a queda de -3,1% na indústria geral reflete o comportamento negativo da maioria dos segmentos pesquisados. Entre os dezesseis ramos que apresentaram decréscimo de produção, os que

mais pressionaram o total da indústria foram material elétrico e de comunicações (-13,3%), material de transporte (-10,6%) e têxtil (-16,2%), onde os itens a destacar foram, respectivamente, aparelhos de televisão em cores (-34,2%), automóveis (-19,3%) e tecidos de filamentos contínuos (-19,2%). Em termos de magnitude de queda vale citar, ainda, as indústrias de bebidas (-24,1%) e de mobiliário (-15,5%), a primeira delas influenciada pelo comportamento do setor vinícola, onde o início da produção, tradicionalmente em abril, foi antecipado para março, o que explica também o forte aumento de 24,7% registrado no comparativo março 98/março 97.

Entre as poucas indústrias que sustentaram desempenho positivo no confronto com abril do ano passado, cabe destacar a química (9,7%) e a extrativa mineral (7,7%). A produção da química, apoiada sobretudo no aumento na área de derivados de petróleo (15,5%), tem se ampliado continuamente seu nível de produção nos últimos meses. No caso da extrativa mineral, além do bom resultado na área de extração de petróleo e gás natural (8,4%), vale citar também o desempenho positivo da produção de minério de ferro pelletizado (19,8%).

Na ótica de categorias de uso, os resultados do indicador abril 98/abril 97, confirmam a liderança do segmento de bens de capital (4,0%), único com performance positiva no período, tendo como destaques itens como aviões, vagões ferroviários, terminais eletrônicos financeiros e de ponto de venda e tratores agrícolas, o que sinaliza uma relativa ampliação do investimento em diferentes setores. A produção de bens intermediários, embora com queda de -2,1%, também se mantém acima da média industrial, tendo como principais pressões negativas o comportamento de têxtil (-16,2%) e de motores e peças para veículos (-15,4%).

Entre os bens de consumo, com queda de -8,7% contra abril do ano passado, os duráveis permanecem como a área com resultados mais desfavoráveis (-21,0%), não só em função do desempenho de eletrodomésticos (-28,7%), mas também da queda na produção de automóveis (-19,3%). Na área de bens de consumo semiduráveis e não duráveis, a queda de -4,2% só não é mais intensa por conta da ampliação da atividade no segmento de carburantes (16,1%), já que tanto os semiduráveis (-13,5%), como algumas importantes

áreas de não duráveis, como farmacêutica (-9,6%) e bebidas (-24,1%), registram recuo.

No acumulado de janeiro-abril deste ano, relativamente a igual período do ano passado, a indústria geral mostra redução de -1,1%, com a extrativa mineral crescendo 8,4% e a indústria de transformação recuando -2,0%. Também nesse indicador, sobressaem aqueles setores produtores de bens intermediários e/ou de bens de capital. Estão nesse caso, química (8,5%), extrativa mineral (8,4%), mecânica (1,6%) e minerais não metálicos (3,0%). Na outra ponta, com as quedas mais agudas, encontram-se os produtores de bens de consumo: material elétrico e de comunicações (-13,6%), material de transporte (-7,8%), vestuário e calçados (-10,2%) e mobiliário (-15,4%).

Ainda no indicador acumulado, na ótica das categorias de uso, confirma-se o padrão recente do desempenho industrial, com os segmentos de bens de capital (5,3% de crescimento no período janeiro-abril) e de bens intermediários (-0,4%) apresentando o maior dinamismo, ao passo que as áreas de bens de consumo registram os índices mais negativos: duráveis (-21,5%) e semiduráveis e não duráveis (-0,7%). Nos duráveis, a queda atinge a indústria automobilística (-17,3%) e, mais intensamente, a de eletrodomésticos (-32,5%), com a produção de motocicletas (41,5%) se constituindo em uma exceção. Entre os bens de consumo semiduráveis e não duráveis, os semiduráveis permanecem como a área de maior redução (-11,1%), enquanto a produção de carburantes (16,4%) e a de alimentos e bebidas para consumo doméstico (4,3%) têm os melhores resultados.

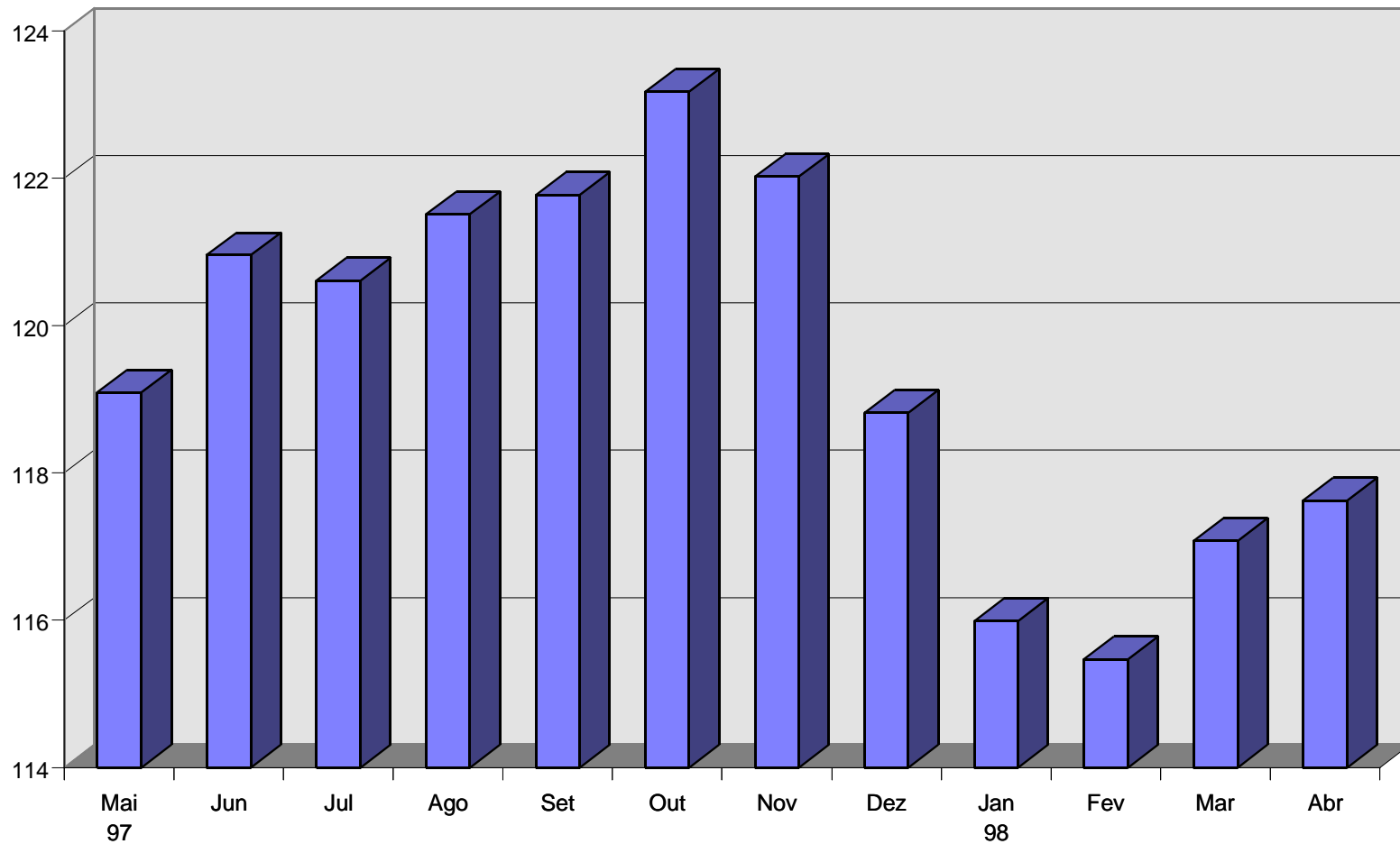
Em síntese, os resultados sobre a produção industrial nesses primeiros quatro meses do ano mostram que a redução no segmento de bens de consumo, em particular nos duráveis, área de maior sensibilidade às condições de crédito, vem sendo parcialmente compensada pelo desempenho favorável de vários segmentos não ligados diretamente ao consumo final, levando a uma queda global mais suave do que os indicadores sobre vendas no varejo fariam supor.

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
SEGUNDO CATEGORIA DE USO - ABRIL / 1998

S E G M E N T O S	V A R I A Ç Ã O (%)			
	M E S / M E S *	M E N S A L	ACUMULADO	ACUMULADO
			N O A N O	1 2 M E S E S
BENS DE CAPITAL	-0,5	4,0	5,3	5,6
BENS INTERMEDIARIOS	-0,9	-2,1	-0,4	2,5
BENS DE CONSUMO	-0,2	-8,7	-6,0	-2,1
DURAVEL	-1,5	-21,0	-21,5	-8,4
SEMIDURAVEL E NÃO DURAVEL	-0,5	-4,2	-0,7	-0,1
INDUSTRIA GERAL	-1,0	-3,1	-1,1	1,7

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA
 (*) Com ajuste sazonal

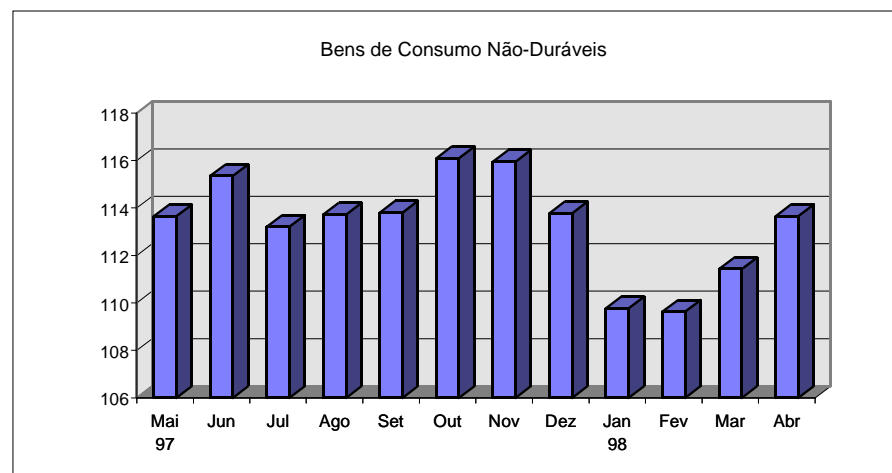
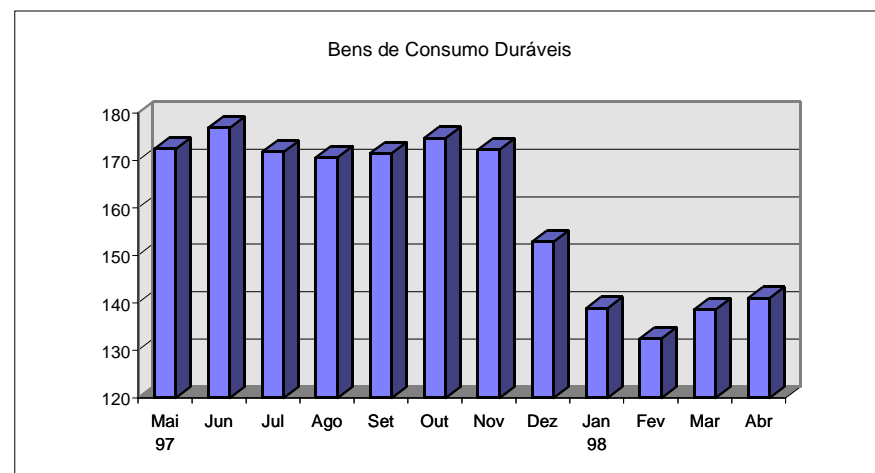
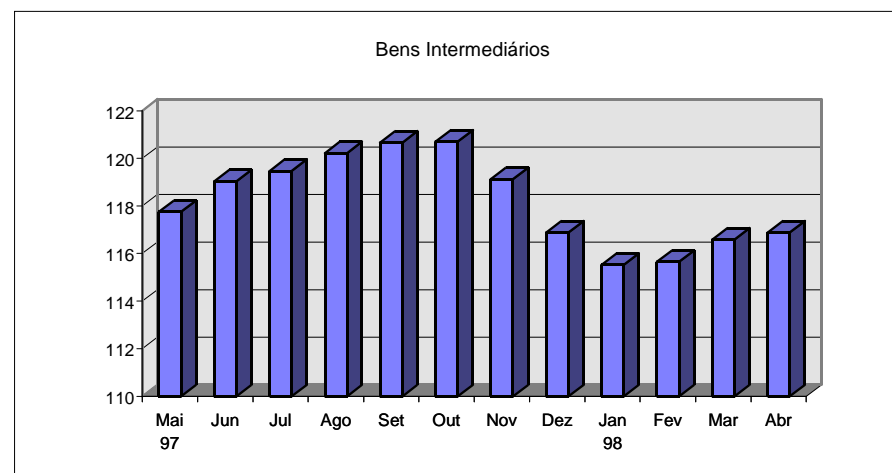
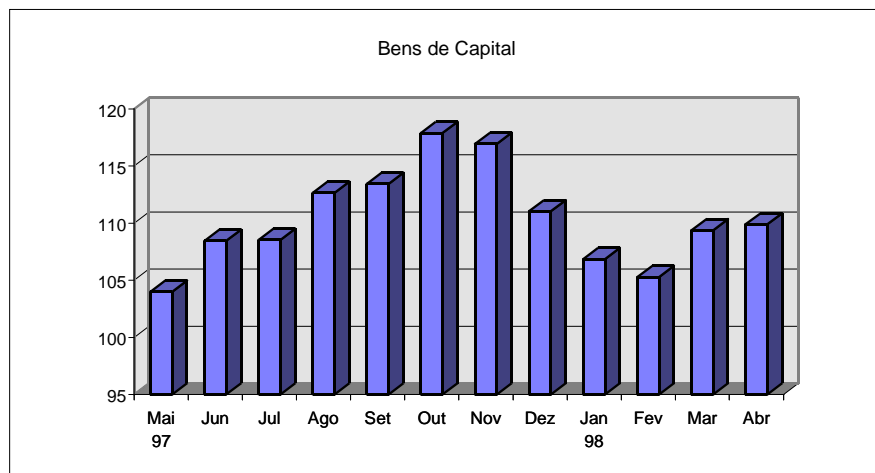
Indústria Geral
Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 1997-98



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria

* Série com ajuste sazonal.

Índices Mensais de Base Fixa (1991=100) *
Média Móvel Trimestral - 1997-98



Fonte: IBGE/ DPE/ Departamento de Indústria
 * Série com ajuste sazonal

COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
ÍNDICE ACUMULADO
BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100
JANEIRO - ABRIL 98

G E N E R O S	COMPOSIÇÃO DA TAXA	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S (*)
EXTRATIVA MINERAL.....	0.68	!Petroleo em bruto !Minério de ferro pelotizado
MIN. NÃO-METALICOS.....	0.12	!Cimento comum !Postes de concreto
METALURGICA.....	-0.16	!Bob.,chapa,tira, a frio, entre 0,3 e 2 mm - excl. relaminada !Latas de folhas-de-flandres e de outros metais p/embalagem
MECANICA.....	0.14	!Tratores agricolas, de 100 HP ou mais !Motores diesel estacionarios, de 50 a menos de 1.000 CV
MAT. ELETRICO E COM....	-1.23	!Aparelhos receptores de televisão a cores !Maquinas de escrever, eletronicas
MAT. DE TRANSPORTE.....	-0.66	!Automoveis p/passageiros !Motores de combustão p/veiculos rodoviarios
MADEIRA.....	-0.05	!Chapas e placas de madeira prensada ou aglomerada !Tabuas
MOBILIARIO.....	-0.24	!Persianas de qualquer material !Armarios de madeira, p/quartos
PAPEL E PAPELÃO.....	0.02	!Celulose de todos os tipos !Caixas de papelão corrugado
BORRACHA.....	0.00	!Borracha sintética ou vegetal, solida e beneficiada !Pneumaticos p/tratores e maquinas de terraplenagem
COUROS E PELES.....	-0.05	!Cromos (couros) !Couros e peles de bovinos, salgados
QUIMICA.....	1.37	!Gasolina comum p/autoveiculos !Oleo combustivel
FARMACEUTICA.....	-0.09	!Antibioticos dosados (trimetoprim e outros) - excl. topicos !Tonicos e reconstituintes
PERF., SABÕES, VELAS...	0.00	!Desodorantes liquidos !Cremes p/pele
PROD. MAT. PLASTICAS...	-0.09	!Sacos e sacolas de matl. plastico !Plasticos em lençol (filmes)
TEXTIL.....	-0.63	!Tecido acabado ou beneficiado de algodão !Fio cru de algodão
VEST.,CALÇ.,ART.TEC....	-0.35	!Botas, sandalias e sapatos de couro p/senhoras !Calças compridas
PROD. ALIMENTARES.....	0.17	!Molhos preparados - excl. p/massas !Açucar demerara
BEBIDAS.....	-0.03	!Vinhos de uva - incl. vermute !Malte torrado ou não
FUMO.....	-0.08	!Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)
INDÚSTRIA GERAL.....	-1.13	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(1) $C = \frac{(I - 100)}{G} \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85		1998										
C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL	102,10	119,02	114,47	98,79	103,35	96,89	97,55	99,59	98,87	102,75	102,63	101,69
EXTRATIVA MINERAL	127,49	142,40	136,00	109,76	108,21	107,71	108,78	108,58	108,36	108,18	107,80	107,70
IND. TRANSFORMAÇÃO	100,10	117,19	112,78	97,81	102,91	95,98	96,52	98,77	98,03	102,31	102,20	101,20
MIN. NÃO-METALICOS	105,23	121,58	115,86	101,01	105,40	100,57	102,99	103,84	102,99	106,25	105,93	105,17
METALURGICA	110,65	126,94	121,71	99,08	102,55	96,35	98,00	99,60	98,75	104,59	104,33	103,03
MECANICA	105,88	122,70	114,23	98,15	106,36	97,91	101,05	102,97	101,62	106,52	106,41	105,48
MAT. ELETRICO E COM	111,26	138,42	127,04	85,31	98,43	86,67	79,87	86,30	86,40	92,86	92,65	90,72
MAT. DE TRANSPORTE	116,25	149,79	146,15	87,74	100,11	89,42	89,43	93,27	92,18	107,39	106,77	104,56
MADEIRA	90,64	106,10	94,88	97,44	104,46	86,98	96,98	99,59	96,15	103,62	104,07	101,85
MOBILIARIO	88,68	118,10	114,77	82,21	96,77	84,55	78,48	84,58	84,57	94,28	93,97	91,91
PAPEL E PAPELÃO	105,02	116,41	111,19	99,83	102,76	102,10	99,09	100,34	100,78	101,72	101,30	101,09
BORRACHA	108,54	124,69	108,26	102,78	110,62	92,33	98,93	102,94	100,15	103,52	104,44	103,28
COUROS E PELES	64,56	77,36	76,14	86,59	95,63	87,39	84,78	88,50	88,20	96,43	95,99	94,29
QUIMICA	104,62	114,72	112,34	111,68	106,58	109,72	108,99	108,14	108,54	105,29	105,05	105,31
FARMACEUTICA	99,65	115,28	116,10	97,58	97,68	90,36	95,85	96,54	94,74	109,18	108,11	105,69
PERF., SABÕES, VELAS	110,10	133,81	124,46	99,92	103,82	96,76	100,85	101,93	100,55	104,65	104,58	103,45
PROD. MAT. PLASTICAS	110,65	126,32	119,92	94,28	101,25	93,84	95,12	97,22	96,34	101,78	101,58	100,46
TEXTIL	67,19	79,29	78,67	86,54	91,89	83,76	84,18	86,93	86,04	91,93	91,66	90,27
VEST., CALÇ., ART. TEC	60,79	75,55	75,67	90,93	97,78	91,02	84,83	89,36	89,82	92,08	92,19	91,48
PROD. ALIMENTARES	91,57	104,79	105,15	102,23	106,14	99,99	100,36	102,31	101,70	101,88	102,47	102,05
BEBIDAS	94,21	124,84	99,91	98,17	124,74	75,86	97,39	106,23	97,17	99,98	102,39	98,60
FUMO	136,39	193,64	212,78	93,80	93,46	93,44	91,13	92,26	92,67	116,61	114,19	111,19

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1998												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
BENS DE CAPITAL	98,59	120,87	112,07	99,52	113,12	103,96	101,60	105,74	105,26	104,73	105,79	105,59	
1.BENS DE CAPITAL - EXCL. 2	102,47	125,62	113,51	98,06	111,77	102,02	100,32	104,45	103,81	104,34	105,14	104,47	
2.EQUIP.TRANSPORTE INDUSTRIAL	82,63	101,37	106,18	107,69	120,52	113,45	108,43	112,71	112,92	106,80	109,33	111,82	
BENS INTERMEDIARIOS	103,80	119,41	115,29	99,96	102,26	97,93	99,14	100,25	99,64	103,58	103,23	102,47	
1.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/IND.	52,18	41,42	44,83	86,96	71,56	93,50	78,30	76,29	79,70	105,34	100,99	100,01	
2.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/IND.	62,34	73,98	86,38	102,91	92,69	92,37	104,51	100,00	97,65	101,57	100,54	99,10	
3.INSUMOS INDUS- TRIAIS BASICOS	96,04	125,41	133,03	103,62	102,74	98,65	109,06	106,35	103,87	108,45	108,59	108,65	
4.INSUMOS INDUS- TRIAIS ELABOR.	102,39	116,63	111,28	98,63	102,87	96,82	97,73	99,52	98,81	102,96	102,85	101,93	
5.COMB. E LUBRIFI- CANTES BASICOS	131,71	149,10	142,21	109,90	108,77	108,00	107,79	108,13	108,10	107,72	107,33	107,18	
6.COMB. E LUBRIFI- CANTES ELABOR	110,83	123,44	121,22	112,08	103,73	114,13	110,18	107,86	109,38	103,29	102,59	104,08	
7.PEÇAS E ACESS.P/ BENS DE CAPITAL	82,43	94,76	91,08	84,22	91,28	83,07	82,84	85,82	85,07	95,32	93,95	91,75	
8.PEÇAS E ACESS.P/ EQUIP.TRANS.IND	116,58	143,35	132,04	89,29	98,23	86,12	88,35	91,86	90,30	105,09	104,40	102,10	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1998												
	C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
BENS DE CONSUMO	96,61	114,94	110,37	94,77	101,87	91,34	91,46	95,04	94,04	99,39	99,42	97,92	
DURAVEIS (1/3)	115,77	150,10	148,42	77,87	88,39	78,96	72,91	78,37	78,54	96,57	95,01	91,65	
1.DURAVEIS - EX- CL. 2/3	102,96	129,81	130,09	74,61	82,52	75,25	64,78	70,91	72,11	88,88	87,17	83,95	
2.VEICULOS AUTOMO- TORES P/PASSAG.	127,91	178,14	176,45	75,24	90,52	80,69	79,41	83,49	82,68	106,82	104,91	100,84	
3.EQUIP.TRANSPORTE NÃO INDUSTRIAL	205,91	249,72	225,25	122,02	135,94	105,39	123,76	128,00	121,48	127,84	128,89	126,80	
SEMIDURAVEIS E NÃO DURAVEIS (4/8)	92,70	107,77	102,61	100,31	106,48	95,77	97,48	100,55	99,28	100,26	100,77	99,86	
4.SEMIDURAVEIS	72,11	88,53	83,66	89,02	98,52	86,53	85,10	89,73	88,86	91,18	91,36	90,18	
5.NÃO DURAVEIS - EXCL. 6/8	104,79	122,71	116,59	99,30	101,82	93,71	97,34	98,96	97,53	105,35	104,93	103,40	
6.ALIM. E BEBIDAS BASICOS P/CON- SUMO DOMESTICO	116,20	102,18	75,29	155,33	107,37	65,15	132,43	122,72	104,30	111,09	114,10	105,58	
7.ALIM. E BEBIDAS ELABOR. P/CON- SUMO DOMESTICO	104,11	122,32	114,25	101,45	113,28	98,47	99,38	103,92	102,50	102,01	103,45	102,97	
8.CARBURANTES	91,50	92,69	96,91	123,30	111,61	116,12	118,99	116,47	116,38	106,30	105,97	105,33	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1998												
	N Í V E L 100	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
		FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
EXT. MIN. METALICOS	108,07	118,87	114,05	113,56	110,91	107,09	120,21	116,83	114,24	108,12	108,70	109,14	
EXT. MIN. NÃO-METALICOS	129,38	99,48	97,14	90,50	76,96	100,73	88,93	85,45	88,17	123,75	117,20	115,73	
EXT. PETROLEO E GAS NATURAL	133,48	150,08	143,49	110,65	108,71	108,44	107,98	108,24	108,29	107,68	107,31	107,16	
EXT. CARVÃO MINERAL	61,86	110,62	91,50	69,74	112,52	86,07	97,00	102,43	97,94	109,57	108,61	107,87	
CIMENTO E CLINQUER	112,81	128,28	124,26	102,90	103,67	104,15	107,59	106,18	105,65	108,91	108,00	107,22	
PEÇAS E ESTRUT. DE CONCRETO, CIMENTO E FIBROCIMENTO	99,33	116,52	111,26	108,62	118,25	113,43	108,37	111,77	112,19	104,05	105,37	106,22	
VIDRO E ARTIGOS DE VIDRO	121,71	138,90	118,88	94,24	98,01	82,41	96,77	97,19	93,39	108,35	107,10	104,14	
OUTROS PROD. DE MINER. NÃO-METALICOS	97,83	114,20	111,43	99,90	105,46	101,25	100,69	102,37	102,07	104,41	104,30	103,82	
SIDERURGIA	105,20	119,52	117,35	96,87	99,82	97,77	97,16	98,10	98,01	103,81	103,38	102,24	
METALURGIA DOS NÃO-FERROSOS	114,11	127,05	114,83	98,96	99,03	87,48	97,19	97,82	95,12	100,22	99,67	98,10	
FUNDIDOS E FORJADOS DE AÇO	113,91	132,96	128,94	102,71	111,80	102,43	106,19	108,20	106,61	117,32	117,76	116,39	
OUTROS PROD. METALURGICOS	117,24	138,19	130,81	101,56	105,70	96,84	96,67	99,85	99,04	103,45	103,41	102,06	
MAQ., EQUIP. E INST. -INCL. PEÇAS E ACES	106,07	120,98	111,26	93,76	102,01	94,20	97,85	99,32	97,99	104,93	104,89	104,01	
TRATORES E MAQ. RODOV.- INCL. PEÇAS E ACESSORIOS	114,67	142,91	137,06	145,61	153,25	138,65	145,67	148,70	145,71	146,44	145,55	145,28	
EQUIP. P/PRODUÇÃO E DIST. ENERGIA ELET.	136,60	182,12	157,82	85,58	103,05	94,81	97,27	99,53	98,26	110,25	109,48	108,21	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1998											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
N I V E L 100												
CONDUTORES E OUTROS MATL. ELET. - EXCL. P/VEIC.	142,89	164,19	151,03	107,11	116,63	105,66	105,67	109,46	108,47	111,60	112,18	111,52
APAR. E EQUIP. ELET. -INCL. ELETRODOMES- TICOS, MAQ. ESCRIT.	105,83	125,67	119,66	86,77	97,64	85,99	84,72	89,27	88,37	91,46	91,00	88,88
MATL., APAR. ELETRO- NICOS E DE COMUNIC.	81,61	108,83	87,30	84,02	110,80	85,19	77,49	88,20	87,44	72,24	73,97	72,78
APAR. RECEPT. DE TV, RADIO E EQUIP. SOM	98,72	123,25	135,05	59,41	64,52	64,33	45,55	52,13	55,50	84,87	81,74	77,55
AUTOMOVEIS, UTILITA- RIOS, CAMINHÕES E ONIBUS	118,82	159,29	158,97	82,79	96,16	85,81	85,21	89,22	88,23	110,94	109,65	106,43
MOTORES E PEÇAS P/ VEICULOS	119,46	149,45	142,02	84,68	94,01	84,57	85,37	88,48	87,40	106,00	104,76	102,10
INDUST. NAVAL- INCL. REPARAÇÃO	13,16	20,46	13,69	34,72	51,76	53,57	31,88	38,14	40,75	39,69	37,62	37,83
INDUST. FERROVIARIA - INCL. REPARAÇÃO	117,24	138,35	146,82	143,77	186,53	152,16	151,20	162,04	159,22	78,48	86,63	94,12
FAB. OUTROS VEICULOS	152,30	186,45	176,74	130,27	144,98	120,61	129,38	134,80	130,78	122,39	125,42	126,12
INDUST. DA MADEIRA	90,64	106,10	94,88	97,44	104,46	86,98	96,98	99,59	96,15	103,62	104,07	101,85
INDUST. DO MOBILIARIO	88,68	118,10	114,77	82,21	96,77	84,55	78,48	84,58	84,57	94,28	93,97	91,91
CELULOSE E PASTA ME- CANICA	107,70	119,11	114,41	100,75	106,80	117,83	101,84	103,50	106,72	96,36	96,28	98,12
PAPEL, PAPELÃO E AR- TEFAT. DE PAPEL	116,99	129,58	123,37	100,89	102,98	99,65	99,52	100,71	100,44	104,17	103,62	102,83
INDUST. DA BORRACHA	108,54	124,69	108,26	102,78	110,62	92,33	98,93	102,94	100,15	103,52	104,44	103,28

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMO 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NIVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1998											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
N I V E L 100												
ELEMENTOS QUIM. NÃO-PETROQUIM. OU CARBOQUIMICOS	100,51	96,57	105,67	101,96	85,95	108,65	100,11	95,14	98,29	103,31	101,88	102,39
DESTILAÇÃO DE ALCOOL	14,47	4,88	18,69	76,66	45,10	82,35	83,58	76,38	78,07	101,32	100,41	99,34
REFINO DE PETROLEO	125,66	137,92	133,54	118,11	107,71	115,54	114,58	112,11	112,95	105,47	104,97	105,93
PETROQUIMICA BASICA E INTERMEDIARIA	120,00	136,33	135,17	109,87	125,49	105,22	104,77	111,31	109,66	108,03	111,22	111,40
RESINAS, FIBRAS E ELASTOMEROS	104,64	116,87	115,82	104,06	100,88	103,44	98,54	99,35	100,38	107,08	106,27	105,91
ADUBOS, FERTILIZANTES E CORRET. SOLO	92,83	93,63	85,58	114,30	102,72	101,82	115,44	110,68	108,40	109,68	109,25	108,94
PROD. QUIM. DIVERSOS	109,70	139,45	122,71	97,69	109,51	100,72	100,51	103,73	102,96	103,01	103,42	102,47
INDUST. FARMACEUTICA	99,65	115,28	116,10	97,58	97,68	90,36	95,85	96,54	94,74	109,18	108,11	105,69
INDUST. DE PERFUMARIA, SABOES E VELAS	110,10	133,81	124,46	99,92	103,82	96,76	100,85	101,93	100,55	104,65	104,58	103,45
LAMINADOS PLASTICOS	102,65	117,83	114,37	88,89	95,94	94,27	85,63	89,07	90,35	96,89	96,63	96,23
ARTIGOS DE MATERIAL PLASTICO	113,81	129,68	122,11	96,36	103,30	93,68	99,03	100,51	98,70	103,75	103,56	102,13
BENEF., FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS NAT.	59,03	72,17	75,15	82,73	91,45	85,71	80,88	84,63	84,93	90,15	90,10	89,32
FIAÇÃO E TECEL. DE FIBRAS ARTIFICIAIS OU SINTETICAS	76,53	85,81	78,46	91,43	91,04	82,03	86,74	88,27	86,61	89,65	89,04	87,68
OUTRAS IND. TEXTEIS	78,97	92,21	89,71	89,78	94,58	81,82	89,06	91,06	88,38	99,29	98,91	95,97
ARTIGOS DO VESTUARIO E ACESSORIOS	65,25	78,33	80,45	93,13	103,69	100,75	89,98	94,77	96,38	94,59	94,95	94,85
IND. DE COUROS E PELES E ARTIG. VIAGEM	64,56	77,36	76,14	86,59	95,63	87,39	84,78	88,50	88,20	96,43	95,99	94,29

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR NÍVEL 100 - BRASIL

PONDERAÇÃO CI-85	1998											
	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	N I V E L 100	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR
CALÇADOS	54,38	71,18	68,01	87,24	88,81	77,07	77,45	81,44	80,22	88,20	87,87	86,17
INDUST. DO CAFE	70,77	77,34	81,28	90,23	89,52	87,63	83,15	85,29	85,91	94,65	93,82	92,35
BENEF. DE ARROZ	111,08	140,25	145,94	103,02	115,87	96,96	101,98	106,76	103,83	101,91	103,99	102,98
MOAGEM DE TRIGO	93,10	114,81	106,82	94,36	106,33	94,95	95,55	99,23	98,11	97,83	98,31	97,20
CONSERV. DE FRUTAS E LEGUMES - INCL. SUCOS E CONDIMENTOS	132,50	170,77	171,70	109,62	149,17	150,53	102,05	115,20	122,88	113,26	116,96	119,60
BENEF. OUTROS PROD. DE ORIGEM VEGET. P/ ALIMENTAÇÃO	79,53	81,34	66,61	103,07	100,75	86,48	99,31	99,78	96,60	98,16	98,65	97,60
INDUST. DO FUMO	136,39	193,64	212,78	93,80	93,46	93,44	91,13	92,26	92,67	116,61	114,19	111,19
ABATE ANIMAIS (EXCL. AVES) E PREPARAÇÃO DE CARNES	92,92	102,49	95,19	99,76	108,72	95,07	97,16	100,92	99,42	95,24	96,99	96,88
ABATE E PREPARAÇÃO DE AVES	141,69	159,40	155,87	103,61	112,26	99,00	103,28	106,23	104,30	109,15	109,86	108,63
RESFRIAMENTO E PREP. DO LEITE E LATICIN.	100,29	100,68	91,43	100,43	99,35	99,10	98,33	98,65	98,75	97,72	98,33	98,90
INDUST. DO AÇUCAR	49,88	25,57	31,92	90,65	64,95	87,83	105,59	96,04	94,57	109,52	107,84	106,50
OLEOS VEG. EM BRUTO	56,14	104,35	136,63	109,06	93,18	91,14	100,09	96,45	94,25	92,51	90,90	88,84
REFINO DE OLEOS VEG. E FAB. GORDURAS P/ ALIMENTAÇÃO	97,87	112,79	110,48	107,28	99,16	102,67	105,01	102,75	102,72	103,52	102,98	102,44
ALIMENTOS P/ANIMAIS	111,73	123,80	126,20	99,65	106,85	100,35	97,46	100,47	100,44	98,94	99,89	100,04
OUTRAS INDUST. ALIMENTARES	113,79	129,40	114,95	109,02	111,64	100,11	107,92	109,22	106,88	101,38	102,53	102,18
INDUST. DE BEBIDAS	94,21	124,84	99,91	98,17	124,74	75,86	97,39	106,23	97,17	99,98	102,39	98,60

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1997

CLASSES E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	117,91	118,39	116,93	121,00	119,35	122,52	119,97	122,05	123,30	124,18	118,59	113,68
EXTRATIVA MINERAL....	123,64	122,80	130,56	130,41	133,20	133,23	131,56	129,69	131,29	120,83	127,52	134,75
IND. TRANSFORMAÇÃO...	117,46	117,98	115,56	120,51	118,54	121,69	119,24	121,28	122,86	124,71	117,75	111,24
MIN. NÃO-METÁLICOS..	113,94	117,61	115,34	117,19	116,66	118,55	119,23	121,65	120,75	123,24	120,58	118,15
METALÚRGICA.....	120,37	121,21	120,16	125,69	124,41	127,24	124,05	125,57	128,20	130,42	126,26	119,09
MECÂNICA.....	107,49	112,31	109,25	114,10	110,77	117,82	106,90	118,22	122,89	134,70	120,53	103,66
MAT. ELÉTRICO E COM.	154,57	149,74	138,13	146,50	134,32	142,82	133,01	135,68	146,86	140,76	135,38	115,43
MAT. DE TRANSPORTE..	150,11	150,69	145,02	157,52	147,66	159,48	153,17	159,40	173,91	172,78	145,46	123,52
MADEIRA.....	101,72	100,83	99,28	112,14	102,54	107,24	106,13	106,14	108,95	113,14	105,89	100,29
MOBILIÁRIO.....	133,97	126,94	125,20	140,62	134,39	134,47	132,32	120,78	130,17	128,86	121,87	112,16
PAPEL E PAPELÃO.....	112,38	113,01	112,01	111,02	111,09	111,54	111,38	113,05	113,73	114,20	113,28	113,14
*BORRACHA.....	110,25	105,61	112,72	117,25	120,25	122,57	126,46	127,70	121,71	128,93	117,11	98,80
COURO E PELES.....	83,16	82,85	80,54	86,76	84,80	86,28	84,26	84,22	85,13	79,82	78,03	71,92
QUÍMICA.....	121,25	121,12	123,76	120,44	125,81	123,12	120,50	124,52	118,06	121,58	119,75	123,75
FARMACÊUTICA.....	113,13	116,62	113,54	117,81	109,65	117,20	111,41	116,67	123,67	124,20	124,08	114,68
*PERF., SABÕES, VELAS	116,86	110,20	128,89	128,64	118,57	120,68	130,27	125,61	130,35	132,23	118,14	109,78
PROD. MAT. PLÁSTICAS	123,64	125,35	121,07	127,05	122,98	129,97	125,65	128,96	132,64	130,54	123,06	119,34
TEXTIL.....	86,14	85,78	81,69	85,45	82,89	87,68	86,56	83,96	85,40	81,51	77,80	70,26
VEST., CALÇ., ART. TEC.	82,04	82,93	83,98	87,26	83,91	89,54	83,54	80,90	86,40	89,40	87,76	74,84
PROD. ALIMENTARES...	113,12	114,51	114,29	121,36	116,09	118,00	118,38	120,17	124,46	119,96	114,69	113,78
BEBIDAS.....	114,16	109,13	104,87	129,24	109,06	113,04	112,59	113,83	111,87	112,42	111,07	110,53
FUMO.....	132,93	133,78	129,57	128,27	130,90	140,55	182,35	151,86	134,74	126,83	124,78	112,43

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-ÍNDICE)
BASE: MÉDIA DE 1991 = 100

PONDERAÇÃO CI-85 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1998

C L A S S E S E G E N E R O S	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDUSTRIA GERAL.....	115,69	117,04	118,50	117,33								
EXTRATIVA MINERAL....	133,37	135,10	141,14	140,47								
IND. TRANSFORMAÇÃO...	114,02	115,46	116,63	115,59								
MIN. NÃO-METÁLICOS..	120,16	118,81	120,33	118,68								
METALÚRGICA.....	118,76	120,03	121,13	120,98								
MECÂNICA.....	114,67	110,05	113,04	110,66								
MAT. ELÉTRICO E COM.	121,03	127,63	130,52	126,82								
MAT. DE TRANSPORTE..	140,30	132,37	140,54	138,00								
MADEIRA.....	99,00	98,81	101,34	99,98								
MOBILIÁRIO.....	104,78	104,61	115,66	118,58								
PAPEL E PAPELÃO.....	111,20	112,64	113,93	113,76								
*BORRACHA.....	105,00	108,54	124,69	108,26								
COURO E PELES.....	72,08	71,76	74,94	75,27								
QUÍMICA.....	128,80	135,27	130,81	134,61								
FARMACÊUTICA.....	111,96	113,97	107,20	105,08								
*PERF., SABÕES, VELAS	118,88	110,10	133,81	124,46								
PROD. MAT. PLÁSTICAS	120,31	118,27	120,63	120,46								
TEXTIL.....	73,92	75,13	72,81	70,30								
VEST., CALÇ., ART. TEC.	67,48	75,93	78,79	79,43								
PROD. ALIMENTARES...	114,02	117,20	119,86	121,02								
BEBIDAS.....	110,16	107,42	128,49	98,92								
FUMO.....	117,93	123,15	118,10	120,13								

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

(*) GÊNEROS SEM PADRÃO DE SAZONALIDADE DEFINIDO E, PORTANTO, SEM AJUSTE SAZONAL

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklim Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisas

NORTE

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658 - Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tels.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos - 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33
Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

NORDESTE

MA - São Luiz - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar
Boa Vista - 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José
49015-160 - Tel.: (079)222-8197 Ramal 16
Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar
Comércio - 40013-900
Tel.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar
Cruzeiro - 30310-150
Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja
Centro - 29010-120 - Tel.: (027)223-2946
Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625
Centro - 80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r. 61
Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r. 134 e 156
Fax: (048)228-6489

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205
Térreo - Cidade Baixa - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

CENTRO-OESTE

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431
Centro - 79002-174 - Tel.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121
Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS. Bl. H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359 - Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.

